

# PÁSSARO BRANCO



R. J. PALACIO

intrínseca

# PÁSSARO BRANCO

UMA HISTÓRIA DE EXTRAORDINÁRIO



Texto e ilustrações de R. J. PALACIO

CORES DE KEVIN CZAP

TRADUÇÃO DE RACHEL AGAVINO



# Para Mollie, seus ancestrais e seus descendentes

- R.J.P.



Copyright do texto e das ilustrações © 2019 by R. J. Palacio

Copyright do posfácio © 2019 by Ruth Franklin

Todos os direitos reservados.

Publicado nos Estados Unidos por Alfred A. Knopf, um selo de Random House Children's Books, divisão de Penguin Random House LLC, Nova York.

## TÍTULO ORIGINAL

White Bird: A Wonder Story

## PREPARAÇÃO

Nina Lopes

## REVISÃO

Juliana Pitanga

## DIAGRAMAÇÃO, ADAPTAÇÃO DE CAPA E DE LETTERINGS

salada estúdio

## ARTE DE CAPA

© 2019 by R. J. Palacio

## CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P176p

Palacio, R. J., 1963-

Pássaro branco: uma história de Extraordinário / texto e ilustração R. J. Palacio ; cores Kevin Czap ; tradução Rachel Agavino. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2022.  
224 p. : il. ; 26 cm.

Tradução de: White bird: a wonder story  
ISBN 978-65-5560-572-3

1. Ficção americana. 2. Histórias em quadrinhos.  
I. Czap, Kevin. II. Gavino, Rachel. III. Título.

21-74446

CDD 741.5  
CDU: 741.5

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

[2022]

*Todos os direitos desta edição reservados à*

**Editora Intrínseca Ltda.**

Rua Marquês de São Vicente, 99, 6º andar

22451-041 – Gávea

Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax: (21) 3206-7400

1ª edição

JANEIRO DE 2022

impressão

PANCROM GRÁFICA

papel de miolo

OFFSET 90 OG/M<sup>2</sup>

papel de capa

CARTÃO SUPREMO ALTA ALVURA 250G/M<sup>2</sup>

tipografia

WORDY DIVA



Elas são crianças. E têm suas brincadeiras.  
Traçaram um círculo no mapa do tempo,  
pulando, elas entraram; rindo, ergueram a pedra.  
Eu lhe trarei um gato laranja e um porco chamado Tangerina.  
O pássaro da felicidade bate as asas nos vidros que embaçam.  
Há um pássaro branco no topo da árvore.  
Elas deixam as brincadeiras, e passam.

– Muriel Rukeyser, “Quarta Elegia: Os refugiados”

# PRÓLOGO

Aqueles que não se lembram do passado  
estão condenados a repeti-lo.

— George Santayana







Na verdade, estou ligando por causa da escola.

Tenho um trabalho para a aula de história.



Preciso escrever uma redação sobre alguém que eu conheça...

... e quero escrever sobre você, Grandmère!



Eu?  
Estou lisonjeada!



É, quando você era criança na época da guerra.



Ah, sim.



Quero escrever sobre você... e o Tourteau, Grandmère.

Mas dessa vez vou gravar tudo...



Sei que já me contou a história...



... mas talvez possa me dar mais detalhes.



Hum...



Ah, Julian,  
é tão difícil  
falar sobre  
essas coisas.



Desculpa!  
Não queria te  
deixar triste.



Tudo bem.  
A gente não  
precisa...



Não. Eu devia  
falar sobre isso,  
mon cher.

Mesmo que  
seja difícil.



Justamente  
por ser  
difícil.

Porque a sua  
geração precisa  
saber dessas  
coisas.



Certo, vou  
te contar  
a história,  
Julian.

A história  
toda...



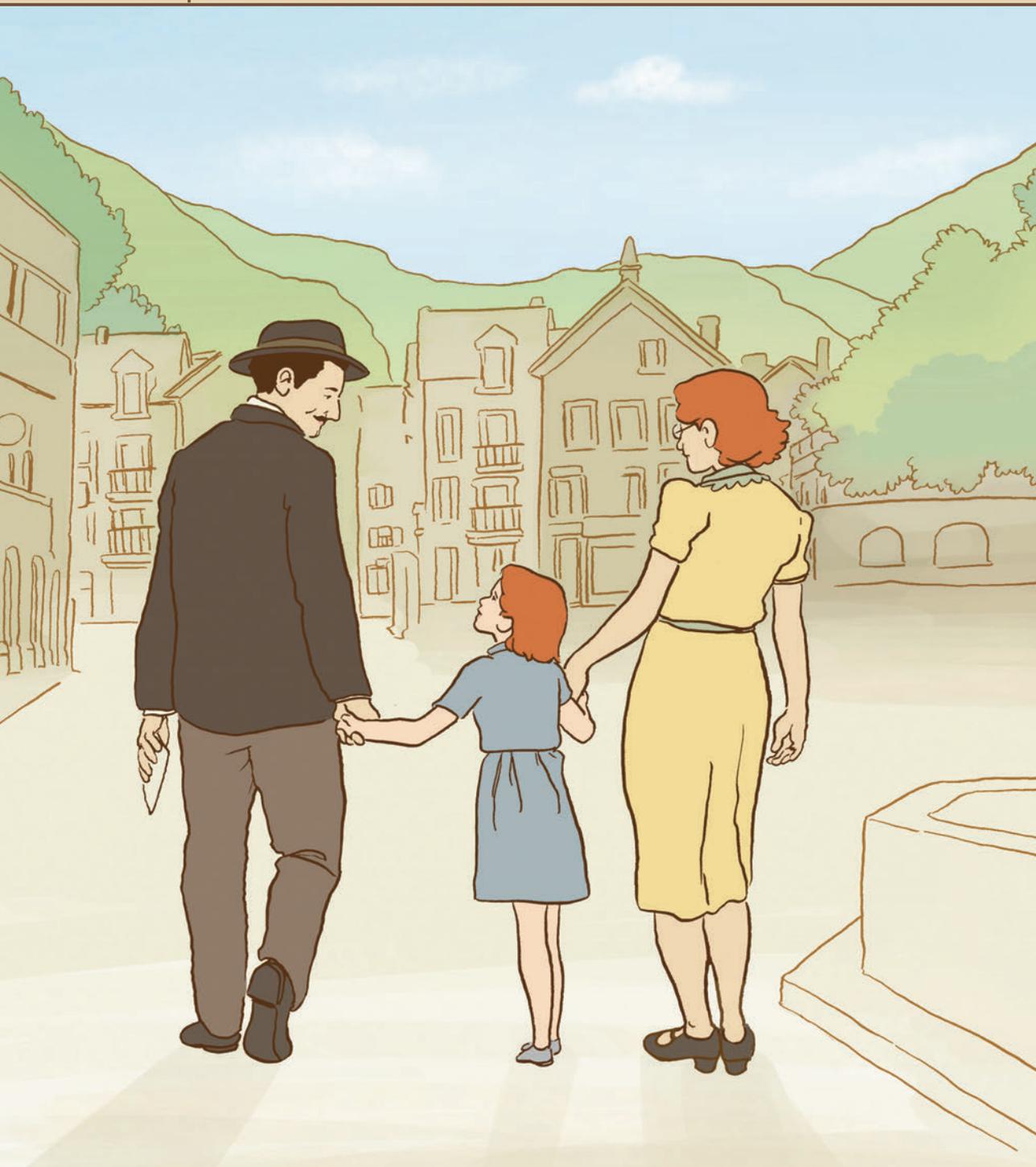
## PARTE UM

Os pássaros conhecem montanhas com as  
quais nem sonhamos...

— Muriel Rukeyser, "Quinta Elegia: O vento mudou"

## CAPÍTULO 1

"ERA UMA VEZ" É COMO COMEÇA A MAIORIA DOS CONTOS DE FADAS. É ASSIM QUE VOU INICIAR MINHA HISTÓRIA TAMBÉM, PORQUE MINHA VIDA REALMENTE COMEÇOU COMO UM CONTO DE FADAS.



## FRANÇA, ANOS 1930

Era uma vez uma menina chamada Sara Blum, que morava em uma pequena cidade na França.



Eu tinha pais maravilhosos, que me enchiam de amor e afeto.



Meu Papa, Max, era um cirurgião renomado. E vinha gente de todos os lugares para se consultar com ele.



Minha Maman, Rose, era professora de matemática. Foi uma das primeiras mulheres da nossa cidade a ter pós-graduação nessa área.



Nós levávamos uma vida bem confortável, em um apartamento grande, com móveis lindos, em um bom bairro. Eu tinha roupas bonitas e muitos brinquedos.



Admito que era um pouco mimada.



Minha cidade, Aubervilliers-aux-Bois, ficava nas montanhas Margeride. Ela era cercada por uma floresta muito antiga chamada Mernuit.



No inverno, Mernuit era um lugar escuro e assustador. Havia muitas lendas antigas, de séculos atrás, sobre lobos gigantes que vagavam pela floresta. Eles iam e vinham com a neblina.



Contudo, na primavera, quando as folhas cobriam de novo as árvores e os pássaros voltavam para o ninho, a floresta ganhava vida. E, no início de maio, acontecia a coisa mais incrível.



As campânulas floresciam. Todo o chão da floresta brilhava em tons de azul e violeta. Aquilo não só parecia algo mágico. ERA mágico, já que essas flores não eram comuns tão ao sul.



Ainda assim, lá elas floresciam! Parecia, de verdade, um conto de fadas perfeito.



Nos fins de semana floridos, meus pais e eu fazíamos piquenique no limite da floresta.



Era tão lindo e perfumado. Eu me sentia uma princesa entre as flores encantadas.



Olha a nossa garotinha, Max. Está crescendo tanto!

Ainda é a nossa passarinha, Rose.

Ah, Papa! Você pode me fazer voar?



Claro! Você vai voar alto?

Tão alto quanto o céu!



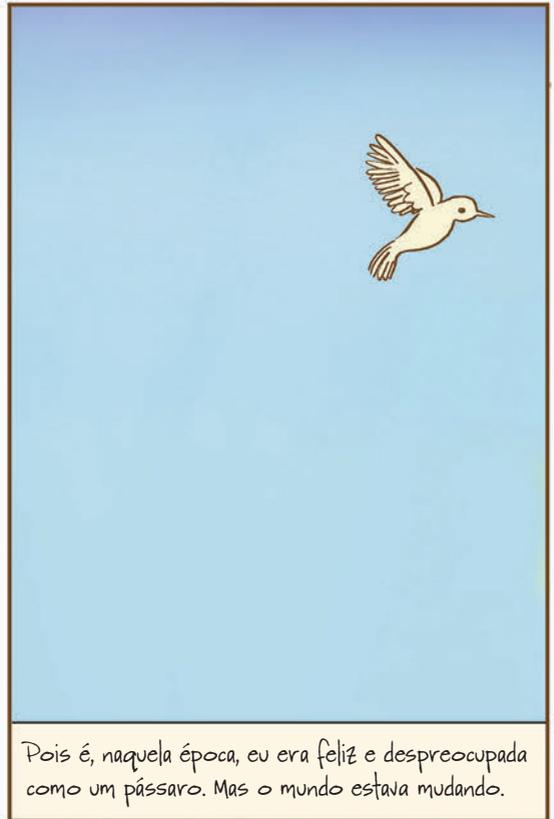
E vai ser rápida?

Rápida como um corvo!



Então feche os olhos...





Pois é, naquela época, eu era feliz e despreocupada como um pássaro. Mas o mundo estava mudando.

Em *Extraordinário*, milhões de leitores se apaixonaram por Auggie, um menino com deformidade facial que decide ir à escola e enfrenta o olhar julgador do mundo. Escrito e ilustrado por R. J. Palacio, *Pássaro branco* é a estreia da autora no universo dos quadrinhos e revela um novo lado de Julian, um colega de turma que fazia questão de que Auggie não fosse tratado como um garoto comum.

Durante uma tarefa de casa, Julian conhece o passado comovente de Grandmère, sua avó. Ainda criança, ela precisou se esconder dos nazistas na França, durante a Segunda Guerra Mundial. Pelos olhos da pequena Sara, vemos a escalada do Nazismo — placas proibindo a entrada de judeus, suásticas, o uso da estrela amarela nas roupas — e também a força de uma relação de acolhimento e afeto.

Sara encontra um porto seguro na família de Julien Beaumier, um menino acometido pela poliomielite e excluído por todos na escola. Com ela, aprendemos que, em tempos de terror e sofrimento, o respeito às diferenças e a empatia ainda são o que nos mantém humanos. E essa mensagem mudará para sempre o olhar de seu neto Julian.

Com belas ilustrações e trechos poéticos, R. J. Palacio retorna ao universo de *Extraordinário* para recontar um capítulo terrível da história da humanidade. *Pássaro branco* mostra a importância de manter as memórias vivas e alerta para a necessidade de não silenciarmos as tragédias do passado. A edição conta com posfácio da premiada escritora e crítica literária Ruth Franklin, além de indicações de leituras sobre o período histórico.

**SAIBA MAIS**

[www.intrinseca.com.br/livro/1137](http://www.intrinseca.com.br/livro/1137)